

Autorização de Exploração - Uso Alternativo do Solo

| Número da Autorização | Registro Sinaflor | Área autorizada | Validade |
|------------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------------|
| 2042.5.2024.40221 | 24223220 | 0,9296 Ha | 05/04/2024 a 05/04/2025 |
| Detentor da autorização | | Autorização vinculada | CPF/CNPJ do Detentor |
| PREF MUN JOINVILLE | | Não se aplica | 83.169.623/0001-10 |
| Município de referência | | Coordenadas de referência | |
| JOINVILLE / SC | | -26,310036476 -48,824808161 | |
| Outros municípios associados | | | |
| Não se aplica. | | | |

Responsáveis Técnicos

| Nome | Atividade | Cons. Classe | ART |
|---------------------------|------------|--------------|----------|
| JOAB DE MENDONCA DA SILVA | Elaborador | 195760-3 | 91799295 |

Dados dos imóveis rurais

| |
|----------------|
| Não se aplica. |
|----------------|

Volumetria autorizada

| Produto | Indivíduos | Volume por Ha | Volume total | Unidade |
|-----------|---------------|---------------|--------------|---------|
| Lenha(m³) | Não se aplica | 3,8640 | 3,5920 | m³ |

Detalhamento da volumetria autorizada

| Produtos sem indicação de espécie | |
|-----------------------------------|--|
| Lenha(m³) / 3,5920 m³ | |

Condicionantes**Gerais**

1.01 Área total do imóvel: 9.296,69 m²Área total da vegetação: 3.726,07 m²ÁREA TOTAL DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO: 3.726,07 m²Área de manutenção: não se aplicaÁrea de compensação: 3.777,14 m²Reposição Florestal: 3,593 m³ (5,389 st) total ou 1,06 m³ (1,604 st) quando descontado o material que não gera lenho.

Específica

2.01 Realizar a Reposição Florestal no prazo de 180 dias:Quanto a reposição florestal, apresentar comprovante consolidado em nome do requerente, emitido via site IBAMA para o volume de material lenhoso (estéreo) indicado;

2.02 Apresentar documentação digital completa para averbação da área de compensação ambiental, conforme Instrução Normativa SAMA n.º 006/2020. ATENÇÃO: apresentar o termo de averbação, memorial descritivo e mapa sem assinaturas digitais, para que primeiro ocorram as assinaturas digitais do Secretário e do Técnico Analista (via gov.br). Desse modo, após assinaturas os arquivos serão disponibilizados no processo SEI para posterior assinatura digital (também via gov.br) pelo requerente (proprietário, profissional, etc). Proceder com o protocolo junto ao Cartório para o trâmite de averbação e apresentar neste processo as matrículas atualizadas já com as averbações (para todas as matrículas envolvidas). Prazo 90 dias;

2.03 Observar orientações quanto a fauna local. ATENÇÃO: realizar a execução da supressão de vegetação de modo que caso algum indivíduo da fauna se encontre no local, o mesmo seja afugentado para o fragmento florestal mais próximo. Prazo vigente durante a validade da autorização;

2.04 Apresentar relatório de supressão final com registro fotográfico e informações sobre a volumetria apurada, em no máximo 30 dias após a conclusão da supressão. Realizar o salvamento e transplante dos indivíduos jovens de espécies ameaçadas, assim como de epífitas eventualmente existentes na área de intervenção (incluir no relatório de supressão);

2.05 Deverá ser fixada placa no local dando publicidade as licenças e autorizações emitidas por esta Secretaria e demais órgãos públicos. Prazo vigente durante a validade da autorização;

2.06 Recomenda-se que a supressão seja realizada por profissional(is) e ou empresa especializada, obedecendo as normas de segurança aplicáveis. Atenção, os responsáveis pelo corte deverão ser orientados quanto ao exato local do corte. Prazo vigente durante a validade da autorização;

2.07 Quando necessário, o transporte de produtos ou subprodutos florestais deverá ser acompanhado do respectivo Documento de Origem Florestal (DOF). Prazo vigente durante a validade da autorização;

2.08 Retirar do ambiente e encaminhar para destinação correta todo e qualquer resíduo encontrado, conforme determina a legislação ambiental. Prazo vigente durante a validade da autorização;

2.09 Não é permitido o depósito do material oriundo da supressão em aterros e mananciais hídricos, bem como uso de herbicidas. Prazo vigente durante a validade da autorização;

- 2.10 Realizar a manutenção preventiva de máquinas e equipamentos utilizados na atividade. Prazo vigente durante a validade da autorização;
- 2.11 Exigir a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI's) por parte dos funcionários envolvidos na supressão de vegetação. Prazo vigente durante a validade da autorização;
- 2.12 Zelar pelas condições sanitárias do empreendimento. Prazo vigente durante a validade da autorização;
- 2.13 Esta autorização de corte não autoriza qualquer obra de terraplanagem.

| Histórico | |
|---------------------|-----------------------|
| Ação | Data do Protocolo |
| Autorização Emitida | 05/04/2024 - 15:00:50 |



Documento assinado eletronicamente por Fábio João Jovita, Gerente Autorizador - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Joinville, em 05 de abril de 2024, com fundamento no art. 6º, § 1º do Decreto nº 8.539 de 8 de Outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
<https://sinaflor2.ibama.gov.br/sinaflor2autorizacao/qrcode/20425202440221>

MEMORIAL DESCRITO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

**Prefeitura de Joinville
Secretaria de Educação - SED
Setor de Infraestrutura
Joinville – SC
Abril – 2024**

MEMORIAL DESCRITIVO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

ETAPAS

1 - PRÉ-CORTE

Previamente as operações de corte, deverá ser realizada inspeção na área de supressão, sendo realizada o corte das lianas e cipós que porventura estejam conectando duas ou mais árvores, o que poderá prejudicar as operações de corte de árvores. Para tal atividade, deverá ser utilizado facão e/ou podão para o corte das lianas.

Em áreas com alta densidade de árvores e vegetação, deverão ser realizadas trilhas de escape, favorecendo a rápida saída da equipe de supressão em caso de necessidade para evitar acidentes.

2 - CORTE

Corte raso e recorte de árvore com diâmetro de tronco igual ou superior a 12 cm de circunferência (à 1,30 metro de altura do solo).

01 – O corte das árvores deverá ser realizado por operador habilitado e deverá portar as em mãos as licenças necessárias para porte e uso dos equipamentos necessários.

02 – Para realizar o corte das árvores com segurança, principalmente com relação ao direcionamento de queda das mesmas, uma vez que muitas estão próximas a edificações e linhas de energia, aconselhamos o uso de trator com pneus e cabos de aço para auxiliar na derrubada e direcionamento da queda das árvores, sendo que os mesmos podem servir para fazer o arraste ou encosta das madeiras até um determinado ponto para o carregamento nos caminhões.

03 – A supressão de vegetação deverá ser executado adotando-se as melhores técnicas de corte de árvores, realizada por profissionais capacitados, e dentro das normas de segurança vigentes, como a NR-18 e NR-31. Em caso de corte de árvores em altura, deverão ser seguidas as normas contidas na NR-33.

3 - TRAÇAMENTO

01 – Após o corte das árvores, deverá ser realizada o traçamento das toras em pedaços menores, com a dimensão de 1 m comprimento.

02 – Esta atividade deverá ser realizada por profissional habilitado.

4 - ARRASTE E TRANSPORTE

01 – As toras já com dimensões reduzidas deverão então ser retiradas da área de corte e alocadas em local dentro do mesmo terreno, sendo devidamente empilhadas e suas dimensões das pilhas anotadas para que se execute a cubagem do material lenhoso, informando assim suas dimensões em metro estéreo (mst).

02 – O arraste das toras deverá ser realizado com auxílio de grua coletora e acondicionadas em caminhão para o transporte.

a) A correta destinação do Material lenhoso decorrente da supressão de vegetação será de obrigação da construtora, sendo necessária a obtenção de Autorização de Utilização de Matéria-prima Florestal, bem como o transporte, quando necessário deverá conter a autorização de transporte do Documento de Origem Florestal (DOF).

5 - LIMPEZA DO TERRENO, DESTOCA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

01 – A limpeza do terreno após o corte deverá ser realizado com auxílio de motoniveladora para remoção da camada vegetal com a capina e raspagem da vegetação remanescente sobre o solo após o corte das árvores. Deverão ser removidos os tocos de árvores remanescentes do local, também com o uso do mesmo equipamento.

02 – A limpeza do terreno deverá ser executada adotando-se as melhores técnicas, realizada por profissionais capacitados, e dentro das normas de segurança previstas na NR31.

03 – O transporte do material vegetal removido na limpeza deverá ser transportado por caminhão basculante e escavadeira hidráulica.

a) Os resíduos deverão ter a destinação correta, onde deverão ser apresentados os comprovantes de destinação deste material, com o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e Comprovante de Destinação Final (CDF).

DISPOSIÇÕES GERAIS

a) A empresa ganhadora deverá apresentar o plano para o corte, arraste e carregamento das árvores para apreciação e aprovação do órgão ambiental competente, sendo este o responsável pelo acompanhamento dos processos vinculados ao corte e transporte de vegetação nativa junto aos órgãos ambientais competentes nas diferentes esferas, (municipal, estadual e federal quando necessário);

b) É necessário seguir todas as instruções contidas na Autorização de Corte, sendo vedada a utilização de fogo ou aplicação de herbicidas para a execução da supressão;

c) Para o carregamento de toras e ou madeiras mais pesadas, orienta-se que seja utilizado um equipamento chamado de carregadeira florestal ou um caminhão MUNCK. Para o uso do caminhão MUNCK o operador deverá apresentar treinamento e autorização para o manuseio do equipamento

d) Para o andamento do processo, a empresa deverá estar ciente de todos os itens de segurança;

e) Licenças atualizadas para manuseio e transporte dos materiais (IBAMA);

f) Uso de EPI's específicos para utilização das ferramentas e maquinários, de acordo com norma de segurança NR-6;

g) Acompanhamento de um técnico de segurança em período integral e a execução de Análise de Riscos da Atividade (Apresentar antes do início das atividades);

h) Acompanhamento de todas as etapas de supressão e cubagem por profissional habilitado para a elaboração dos seguintes documentos:

*Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;

*Manifesto de Transporte de Resíduos;

*Comprovante de Destinação Final;


*Relatório de acompanhamento de supressão e cubagem de material lenhoso;

*Inserção dos dados referentes ao acompanhamento da supressão e cubagem no Sistema SINAFLOR do IBAMA.


i) Para utilização de outras máquinas: deverão ser cabinadas e os operadores deverão comprovar treinamento específico conforme NR-18;

j) O comprador será também responsável pela limpeza da área referente ao corte das árvores (retirada de todos os galhos e folhas e a correta destinação do material respeitando as instruções e orientações contidas nas instruções normativas e licenças e autorizações para o corte de árvores e supressão de vegetação).

k) As empresas responsáveis por todas atividades acima citadas e pela destinação final dos resíduos, deverão apresentar as devidas licenças ambientais vigentes nas respectivas áreas de atuação.

Documento assinado digitalmente
 **JONAS INKOTTE**
Data: 03/04/2024 08:15:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jonas Inkotte
Engenheiro Florestal

Documento assinado digitalmente
 **JOAB DE MENDONÇA DA SILVA**
Data: 03/04/2024 11:45:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Joab de Mendonça da Silva
Engenheiro Florestal